

REGISTRO DE OCORRÊNCIA DE *Glycaspis brimblecombei* (MOORE, 1964) (HEMIPTERA: PSYLLIDAE) E SEUS INIMIGOS NATURAIS EM POVOAMENTOS DE *Eucalyptus* spp. NO ESTADO DE MATO GROSSO, BRASIL

Otávio Peres Filho¹, Alex Lima da Silva¹, Cibele Kotsubo da Cunha e Castro¹, Alberto Dorval¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso, Faculdade de Engenharia Florestal – Av. Fernando Corrêa da Costa s/n, Coxipó, Cuiabá, MT, CEP 78060-900. E-mail: peres@ufmt.br

RESUMO

Glycaspis brimblecombei, reportado pela primeira vez no Brasil em 2003, no estado de São Paulo, tem sido encontrado em outros estados brasileiros em reflorestamentos de *Eucalyptus* spp. No estado de Mato Grosso essa praga foi registrada em espécies de *Eucalyptus* em Primavera do Leste, em 2006, e em Santa Rita do Trivelato, Cuiabá, Várzea Grande, Dom Aquino, Jaciara e Itiquira, em 2009.

Palavras-chave: psilídeo-de-concha, eucalipto, distribuição

OCCURRENCE OF *Glycaspis brimblecombei* (MOORE, 1964) (HEMIPTERA: PSYLLIDAE) AND ITS NATURAL ENEMIES IN *Eucalyptus* spp. PLANTINGS IN THE STATE OF MATO GROSSO, BRASIL

ABSTRACT

Glycaspis brimblecombei, firstly reported in the state of São Paulo, Brazil, in 2003 is now found in other Brazilian States damaging *Eucalyptus* spp. plantations. In Mato Grosso State this pest was registered in *Eucalyptus* spp. in Primavera do Leste, in 2006, and in Santa Rita do Trivelato, Cuiabá, Várzea Grande, Dom Aquino, Jaciara and Itiquira, in 2009.

Key words: red gum lerp psyllid, eucalyptus, distribution

Glycaspis brimblecombei (Moore, 1964) (Hemiptera: Psyllidae), conhecido como psilídeo-de-concha é um inseto de origem australiana, de hábito sugador e utiliza como hospedeiros várias espécies do gênero *Eucalyptus*, com preferência para as espécies *E. camaldulensis* e *E. tereticornis* (Brenann *et al.*, 2001).

Todas as espécies de psilídeos conhecidas são fitófagas e os danos mais comuns causados são: enrolamento, deformação do limbo foliar, formação de

galhas, superbrotamento e secamento de ponteiros (Gallo *et al.*, 2002). Sua detecção no campo é de fácil visualização, uma vez que as plantas atacadas por essa praga apresentam folhas cobertas por pequenas conchas brancas e cerosas formadas pela secreção adocicada (“honey dew”) e geralmente estão associadas à fumagina (Nagamine & Heu, 2001).

Os adultos de *G. brimblecombei* diferem das outras espécies de psilídeos por apresentarem projeções na parte anterior da

cabeça denominada de cones genais (Dalhsten, 2003). Apresentam dimorfismo sexual, sendo as fêmeas ligeiramente maiores do que os machos, medindo entre 2,5 e 3,1 mm de comprimento (Cibrián-Tovar & Iñiguez-Herrera, 2001).

Cada fêmea oviposita entre 45 a 700 ovos, que são colocados em grupos, formando um pedúnculo ao tecido foliar. Possuem coloração amarelo alaranjada, são brilhantes e de formato oval. O período embrionário tem duração entre 10 a 20 dias, quando eclodem as ninfas. (Santana, 2005).

As ninfas apresentam cinco ínstaes, são achatadas dorsiventralmente, possuem coloração amarela nos três primeiros ínstaes e nos dois últimos sua coloração varia do amarelo alaranjada ao verde, com o abdome e tecas alares com coloração escura. Têm uma concha protetora de formato cônico de cor branca, composta por cera e açúcares, na qual se desenvolvem até a forma adulta (Cibrian-Tovar *et al.*, s.d.; Sanches *et al.*, 2002).

A detecção do psilídeo-de-concha em povoamentos de eucaliptos ocorreu nos Estados Unidos em 1998, no México em 2000, Chile em 2002, Argentina em 2005, e no Peru e Europa em 2008 (Dhalsten *et al.*, 2003; Bouvet *et al.*, 2005; Buckhardt *et al.*, 2008; Valente & Hodkinson, 2008).

No Brasil, o psilídeo-de-concha foi detectado pela primeira vez em 2003 no estado de São Paulo no município de Mogi Guaçu. Sendo posteriormente registrada sua ocorrência nos estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul e Paraná (Wilcken *et al.*, 2003).

No estado do Rio Grande Sul, sua ocorrência foi detectada nos municípios de Butiá, Caçapava do Sul, Santa Maria e em Santa Catarina, na cidade de Chapecó (Lutinski *et al.*, 2006, Oliveira, *et al.*, 2006).

No estado de Mato Grosso a primeira constatação do psilídeo-de-concha ocorreu em 2006, no município de Primavera do Leste em plantios do híbrido Urograndis

(*Eucalyptus urophylla* x *Eucalyptus grandis*) e, atualmente, encontra-se disseminando nos municípios de Santa Rita do Trivelato, Cuiabá, Várzea Grande, Dom Aquino, Jaciara e Itiquira.

Nos períodos de junho de 2008 a julho de 2009, no município de Cuiabá foi realizado o levantamento populacional do psilídeo-de-concha na Fazenda Jardim, com as coordenadas 15°5'5.01"S e 55°59'59.05" O, em talhões de *Eucalyptus camaldulensis*, dos clones "GG100" (*E. urophylla* x *E. grandis*) e "MG1277" (*E. urophylla* x *E. camaldulensis*) e nos híbridos Urocan (*E. urophylla* x *E. camaldulensis*) e Urograndis (*E. urophylla* x *E. grandis*).

No estudo realizado na Fazenda Jardim foi constatada a presença do parasitóide *Psyllephagus bliteus* e de predadores da família Coccinellidae, adultos de *Chrysoperla* sp. e também algumas aranhas próximas às colônias do psilídeo e em armadilhas adesivas colocadas nas plantas.

Ainda não se tem a dimensão dos danos causados pela praga em todo o Estado. Todavia, sabe-se que esta espécie tem elevado potencial de desenvolvimento nos períodos mais secos do ano, com elevadas infestações ocorrendo no mês de agosto e preferência pelo hospedeiro de *E. camaldulensis*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRENNAN, E. B.; LEVISON, W.; HRUSA, G. F.; WEINBAUM, S.A. 2001. Resistance of Eucalyptus species to Red Gum Lerp Psyllid (*Glycaspis brimblecombei*) (Homoptera: Psyllidae) in San Francisco Bay Area. **Pan-Pacific entomologist**, v. 77, n.3, p.249-253.
- BOUVET, J.P.R.; HARRAND, L.; BURCKHARDT, D. 2005. Primera cita de *Blastopsylla occidentalis* y *Glycaspis brimblecombei* (Hemiptera: Psyllidae) para la República Argentina. **Revista**

- Sociedad Entomologica Argentina**, v. 64, n.1, p.99-102.
- BUCKHARDT, D.; LOZADA, P.W.; DIAZ, W.B. 2008. First record of the red gum lerp psyllid *Glycaspis brimblecombei* (Hemiptera: Psylloidea) from Peru. **Mitteilungen der Entomologischen Gesellschaft**. Bulletin de la Société Entomologique Suisse, v.81, p.83-85.
- CIBRIÁN-TOVAR, D.; IÑIGUEZ-HERRERA, G. 2001. Manual para la identificación y manejo de las plagas y enfermedades forestales del estado de Jalisco. **Documento tecnico PRODEFO**, n.32, p.23-29. México.
- CIBRIÁN-TOVAR, D.; PADILLA, V. J. A.; ROA, J. A.; PÉREZ, I. L.; MACÍAS, B. D.J.; GRANADOS, A.M.C.; MARTÍNEZ, W.S. s.d. Introducción y antecedentes sobre *Glycaspis brimblecombei* y de su parasitoide *Psyllaephagus bliteus*. **Manual Técnico Operativo-Tema I**. Chapingo: Universidad Autónoma Chapingo, División de Ciencias Forestales. México.
- DAHLSTEN, D.L.; DREISTADT, S.H.; GARRISON, R.W.; GILL, R.J. 2003. **Pest notes**: Eucalyptus red gum lerp psyllid. University of California Agricultural Natural Resources Publications, n.7460, p.1-4, Disponível em: <<http://www.ipm.ucdavis.edu>>.
- GALLO, D., NAKANO, O., SILVEIRA NETO, S., CARVALHO, R.P.L., BAPTISTA, G.C., BERTI FILHO, E., PARRA, J.R.P., ZUCCHI, R.A., ALVES, S.B., VENDRAMIM, J.D., MARCHINI, L.C., LOPES, J.R.S.; OMOTO, C. 2002. **Entomologia Agrícola**. Piracicaba: FEALQ, 920p.
- LUTINSKI, J.A.; LUTINSKI, C.J.; GARCIA, F.R.M. 2006. Primeiro registro de *Glycaspis brimblecombei* Moore 1964, (Hemiptera: Psyllidae) em eucalipto no Estado de Santa Catarina, Brasil. **Ciência Rural**, Santa Maria, v.36, n.2., p.653-655.
- NAGAMINE, W.T.; HEU, R. A. 2001. Red gum lerp psyllid. **New pest advisory**, p. 1-2. Disponível em: <http://hawaii.gov/hdoa/pi/ppc/npa-1/npa01-02_rpsyllid.pdf>.
- OLIVEIRA, L.S.; COSTA, E.C.; GRELLMANN, M.; CANTARELLI, E. B.; PERRANDO, E.R. 2006. Ocorrência de *Glycaspis brimblecombei* (Moore, 1964) (Hemiptera: Psyllidae) em *Eucalyptus* spp. no Rio Grande do Sul, Brasil. **Ciência Florestal**, Santa Maria, v. 16, n. 3, p. 353-355.
- SÁNCHEZ, B.S.; CIBRIÁN, T.D.; LLANDERAL, C.C. 2002. Aspectos bionômicos del psílido del eucalipto, *Glycaspis brimblecombei* Moore. (Homoptera: Psylloidea: Spondyliaspidae). **Manual de estudios sobre biología e impacto de la conchuela del eucalipto y su parasitoide**, p.1-57.
- SANTANA, D.L.Q. 2005. Psilídeos em Eucaliptos no Brasil. **Circular Técnica**. Embrapa Florestas, Colombo, n.109.
- VALENTE, C.; HODKINSON, I. 2008. First record of the Red Gum Lerp Psyllid, *Glycaspis brimblecombei* Moore (Hemiptera: Psyllidae), in Europe. **Journal Appl. Entomol.**, n.133, 315-317.
- WILCKEN, C.F.; COUTO, E.B.; ORLATO, C.; FERREIRA FILHO, P.J.; FIRMINO, D.C. 2003. Ocorrência do psilídeo-de-concha (*Glycaspis brimblecombei*) em florestas de eucalipto no Brasil. **Circular técnica Ipef**, n.201, p.1-11. Disponível em: <http://www.ipef.br/publicacoes/ctecnica>